



Aspectos históricos da prática do tiro ao alvo nas associações esportivas de Santa Cruz do Sul: da fundação a nacionalização



Alice Beatriz Assmann
Janice Zarpellon Mazo (orientadora)



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As primeiras sociedades de atiradores, conhecidas como *Schützenvereins* ou *Schiessklubs*, foram organizadas pelos imigrantes alemães em Santa Cruz a partir de 1860. Estes imigrantes trouxeram para a região novos hábitos, o gosto pelas armas, pela caça e pelo tiro. A organização de associações tinha por finalidade o divertimento e o manejo das armas para defesa dos lares, mas também se constituíram em importantes espaços de congregação da comunidade preservando sua cultura por meio de suas festividades e competições. Em razão disso, com a eclosão da I Guerra Mundial (1914-1918), muitas sociedades de tiro foram fechadas ou enfrentaram variados problemas para se manter, bem como, sedes e documentos foram desapropriados. A hostilidade às sociedades de tiro foi mais intensa devido as ações nacionalizadoras desencadeadas pelo Estado Novo (1937-1945) e os acontecimentos da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

OBJETIVO

Analisar como se instituiu a prática do tiro ao alvo em associações esportivas no município de Santa Cruz do Sul, desde a segunda metade do século XIX, quando foi fundada a primeira sociedade pelos imigrantes alemães até meados do século XX, período no qual foram nacionalizadas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa de cunho histórico utilizou fontes impressas e documentais, a saber: documentos das associações, obras comemorativas, fotografias, jornais escritos em alemão, atlas do esporte, almanaques, entre outros. Para a revisão bibliográfica foram consultados livros e artigos sobre história da imigração alemã no Rio Grande do Sul.

RESULTADOS PARCIAIS

Em Santa Cruz do Sul foi fundada, em 1863, a sociedade de atiradores mais antiga do estado: a *Schützengilde*. Seguida pela *Deutscher Schützenverein Santa Cruz* (1872), *Deutscher Schützenverein Rio Pardo* (1882) e *Deutscher Schützenverein Sinimbu* (1889). Até o final do século XIX, as sociedades de tiro reuniam apenas homens e algumas eram mistas; somente no século XX, emergem sociedades de tiro exclusivamente femininas.

As sociedades foram locais de construção e afirmação da cultura alemã, bem como, de identificação e diferenciação étnica. As expressões *Deutscher-Brasilianischer* ou *Brasilianisch-Deutschen*, encontradas nos nomes das sociedades de atiradores a partir do final do século XIX reflete a formação de uma identidade teuto-brasileira em uma comunidade étnica que buscava preservar o *Deutschtum* (germanidade). O uso escrito e oral da língua alemã pelos membros das sociedades de tiro também reforça a concepção de preservação e manutenção da identidade cultural alemã.

As sociedades organizavam a *Schützenfest* (festa dos atiradores), a comemoração mais esperada do ano, marcada pelas provas de tiro, escolha do Rei e grandes festejos com música, dança e cerveja.

Algumas sociedades de tiro ao alvo incorporaram outras práticas, como o bolão e a cavalaria.

Assim como ocorreu em outras regiões do Estado, as *Schiessklubs* e *Schützenverein* sofreram, desde as primeiras medidas da campanha de nacionalização (1914-1918), revezes que transformaram definitivamente seu sentido. A proibição da língua alemã, a desapropriação de sedes, o recolhimento das armas, entre outras represálias que sofreram os imigrantes alemães e seus descendentes, caracterizou o período do Estado Novo (1937-1945) e da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) como um momento decisivo para as associações e para a vida social dos santa cruzenses.

Ainda hoje encontramos sociedades onde se pratica o tiro, principalmente na zona rural do município. Porém, muito se perdeu do caráter cultural destas sociedades.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, E. A História do Tiro ao alvo. Porto Alegre: Pallotti, 1986.
MAZO, J. Emergência e a Expansão do Associativismo Desportivo em Porto Alegre (1867-1945): espaço de representação da identidade cultural teuto-brasileira. Tese Doutorado. Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, Universidade do Porto, Portugal, 2003.
KIPPER, M. A Nacionalização em Santa Cruz do Sul In: MÜLLER, T. L. (Org.). Nacionalização e imigração alemã. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1994.
LOEFFLAD, P. Centenário da colonização alemã em Rio Pardo: município de Santa Cruz do Sul, 1852-1952. Santa Cruz do Sul: [s.n.], 19--.



Deutsch- Brasilianischer Schützenverein de Picada Santa Cruz, 29 de junho de 1884
FONTE: Roque Wenzel



Sociedade de Tiro - Damas Cooperativa Linha Santa Cruz. Doação de Alice Marx em 13-04-1967.
FONTE: CEDOC UNISC



Pintura na parede do Museu Engelmann, antigo local de uma sociedade de tiro.
FONTE : Alice Beatriz Assmann



Estande de tiro de carabina atual da Sociedade de Tiro, Caça e Pesca de Santa Cruz.
FONTE: Alice Beatriz Assmann



Placa de comemoração dos 50 anos da Deutscher Schützenvereins Rio Pardo
FONTE : Alice Beatriz Assmann